

11716 - ZONEAMENTO AGROECOLOGICO DO SITIO BARRO VERMELHO/ BARBALHA-CE

Silva, Wesley Costa¹; Silva, Tancredo Ribeiro da²; Costa, Maria Inês Escobar da³; Filho, Francisco Casimiro⁴

¹Estudante de agronomia UFC – Campus cariri, wesley.s@hotmail.com

²Estudante de agronomia UFC – Campus cariri, tancredo.ribeiro@hotmail.com

³Professora da UFC – Campus cariri, escobar@ufc.br

⁴Professor da UFC – Fortaleza, cassimiro@ufc.br

Resumo: O presente trabalho faz parte do estudo diagnostico de sistemas agrários do Sitio Barro Vermelho, localizada na cidade de Barbalha, no interior do Ceará. A região detém um considerável potencial natural de recursos hídricos e minerais, que favorecem o desenvolvimento e diversificação da agricultura familiar. A agrobiodiversidade local demanda ferramentas diagnósticas como o zoneamento agroecológico, que é um instrumento necessário para a tomada de decisões no âmbito da extensão rural e assistência técnica, como também nas políticas públicas.

Palavras-Chave: Zoneamento agroecologia; agricultura familiar; potencial natural.

Abstract: *This work is part of the study of agrarian systems diagnosis Red Clay Site, located in the city of Barbalha, in Ceará. The region has a considerable potential of water resources and natural minerals that favor the development and diversification of family farming. Agrobiodiversity local demand diagnostic tools such as agro-ecological zoning, which is a necessary tool for making decisions within the rural extension and technical assistance, as well as public policy.*

Key Words: *Zoning agroecology, family agriculture and natural potential.*

Introdução

A microrregião do Cariri fica localizada ao extremo sul do estado do Ceará fazendo divisa com o estado de Pernambuco. O Cariri detém considerável potencial natural de recursos hídricos e minerais, que favorecem o desenvolvimento e diversificação da agricultura familiar. Estas características que favorecem a produção agrícola motivaram a execução desta pesquisa. Ela está sendo realizada no sitio Barro Vermelho, localizado no município de Barbalha-Ce. Neste artigo será apresentado parte do diagnóstico do sistema agrário – o zoneamento agroecológico.

O objetivo principal deste estudo é obter o zoneamento agroecológico desta localidade, a partir de uma intervenção participativa. Isto nos permitirá ter um conhecimento mais detalhada dos fatores que limitam e determinam o desenvolvimento das zonas.

Materiais e Métodos

A metodologia utilizada nesse trabalho tem como roteiro o Guia Metodológico – Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários, utilizado desde 1995, pelo projeto de Cooperação Técnica firmado entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e a Organização das Nações Unidas para a agricultura e a Alimentação, para realização de diagnósticos em diferentes microrregiões do país. Este guia se baseia na metodologia de

diagnóstico dos sistemas agrários de Marc Dufumier, professor da Agroparistech, como também nas teorias de enfoque sistêmico.

De acordo SILVA (2011) a leitura de paisagem deve ser realizada através de percursos sistemáticos de campo que tem como objetivos verificar se a região é homogênea identificando e caracterizando as heterogeneidades, identificar os diferentes tipos de agricultura existentes e os condicionantes ecológicos dessas atividades agrícolas.

Durante o percurso foi observado os ecossistemas, os tipos de agricultura - ou seja, os tipos de culturas e de criações, a estrutura fundiária, as técnicas utilizadas, o tamanho dos rebanhos, as formas de uso dos diferentes recursos naturais (solos, vegetação nativa, água, etc.) e a infra-estrutura social.

A caracterização das zonas foi realizada através dessas observações, e entrevistas realizadas com moradores que vivem há mais de 80 anos na localidade, nos permitindo ter conhecimento de informações importantes como à origem de alguns moradores, as culturas que começaram a produzir, qual era a situação da educação, saúde, residências, acesso à energia elétrica, etc. Elas foram realizadas, próximo à propriedade de cada agricultor, nos permitindo ver o grau de tecnologia e a variedade de culturas e criações dos mesmos, mais detalhadamente. Além de se poder fazer um prévio levantamento das potencialidades e dificuldades de cada produtor.

Resultados e Discussão

A seguir estão as zonas que foram identificadas:

ZONA 1 – Fruticultura. Essa área está representada pelos agricultores que apresentam um maior nível tecnológico e capital investido. Nela encontramos predominantemente o cultivo de plantas frutíferas (Banana, goiaba, maracujá, coco, mamão e caju) em sistema de cultivo irrigado. O cultivo irrigado por aspersão se iniciou aproximadamente no ano de 1988, cada cultura esta dividida em áreas que variam de 0,5 a 3 ha. A mão-de-obra utilizada varia de acordo com a necessidade de cada propriedade, podendo ser totalmente familiar ou também ser realizada a contratação de mão-de-obra terceirizada.

ZONA 2 – Produção de Farinha (Fécula). Essa zona é constituída por um pequeno número de agricultores que tem meio de sobrevivência a produção de goma através da fécula de mandioca. Essa fécula é obtida da região sul e sudeste do país. O uso da fécula industrializada se deve a facilidade do beneficiamento da mesma, reduzindo assim os gastos com a produção. Próximo a essa vila encontra-se uma baixada que durante a época do “inverno” há um grande acúmulo de água, formando um lago. Já no período de estiagem ou “verão” há cultivo de batata-doce no local.

ZONA 3 – Culturas anuais. Nessa área encontramos os agricultores que possuem como principal produção a do cultivo de culturas anuais (Milho, feijão, macaxeira, mandioca e feijão guandu) e criação de animais em pequena quantidade (aves, suínos, caprinos, ovinos e bovinos). O principal destino da mandioca é para produção de farinha e goma, onde a mesma é beneficiada em uma única casa de farinha ainda existente na comunidade. Essa casa de farinha é utilizada por 8 agricultores, onde é cobrado uma taxa de utilização pelo dono. Toda a produção e repassada para um atravessador. Nessa zona

podem-se notar alguns espaços com a presença de mata nativa. A produção dessas culturas se situa em um relevo pouco acidentado.

ZONA 4 – Mata nativa. Essa zona é caracterizada pela mata nativa que esta dividida em duas subzonas: a primeira denominada de Z 4.1, fica localizada ao norte do sítio se situando próximo ao Alto do Leitão. Ela possui a característica de se apresentar menos densa próxima as demais zonas produtivas, esse fato se dá devido o extrativismo. Direcionando-se mais ao norte pode-se notar um adensamento maior, área que faz divisa com o município de Crato. Na segunda subzona, denominada de Z 4.2, que fica ao sul da comunidade, fazendo divisa com o Sítio Cabiceiras, apresenta-se em um local muito acidentado. Ela é utilizada por alguns moradores como local de pastejo para animais de médio porte como caprinos e ovinos.

ZONA 5 – Pastagem. Essa área apresenta um alto grau de desmatamento, que foi necessário para a instalação de pastagem. Pode-se encontrar árvores frutíferas (Caju, manga e ceriguela) bem distribuídas em toda área.

Mapa de divisão das zonas

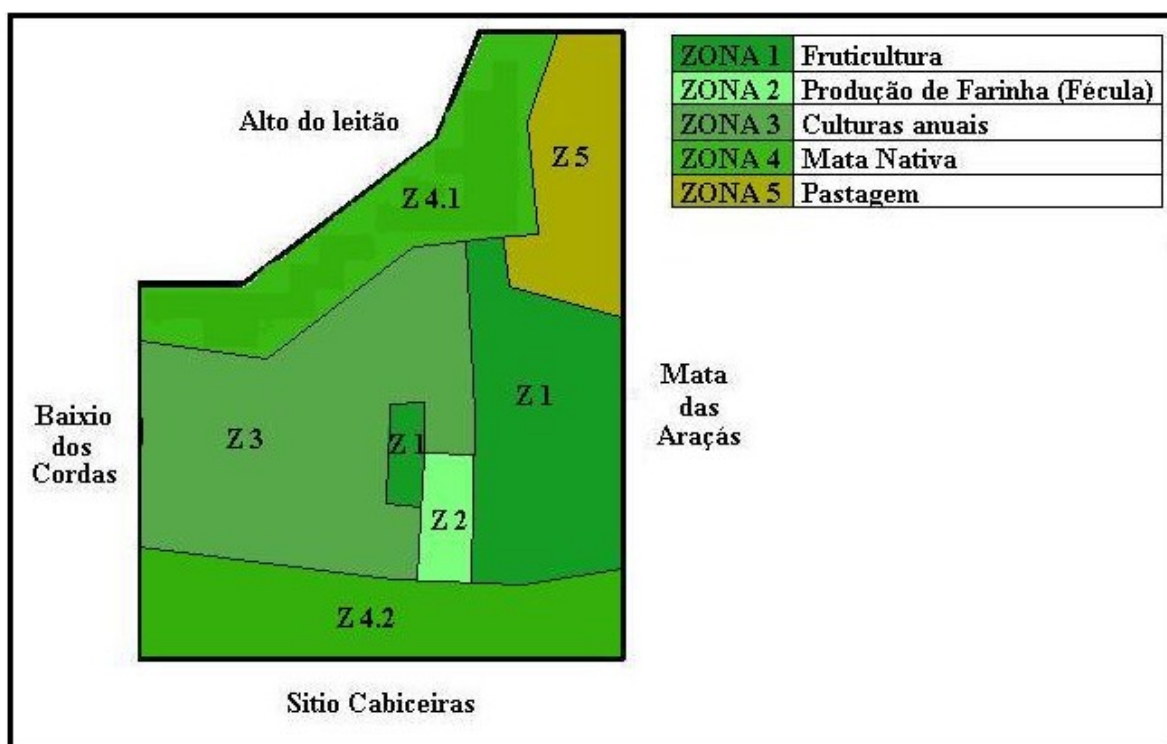


FIGURA-Zoneamento Agroecológico. Sítio Barro Vermelho, município de Barbalha-CE.

Fonte: Dados da Pesquisa

Conclusões

A comunidade é tipicamente de agricultores familiares que se encontram em diferentes fases de desenvolvimento, a divisão do sítio em zonas nos permiti enxergar que há heterogeneidade das propriedades, tanto com relação ao tipo de cultivo, quanto ao grau de investimento e tecnológico. O nível tecnológico delas pode ser um indicativo de fatores

naturais limitantes para determinados cultivos, como tipo de solo, relevo, água, etc, e até mesmo acesso a crédito ou interesse por parte dos agricultores. O zoneamento agroecológico nos auxilia a enxergar e entender a diferenciação social no campo, mesmo dentro de um mesmo grupo social, contribuindo para análises mais complexas, afim de que futuramente contribua com o desenvolvimento de novos projetos a serem desenvolvidos no sítio.

Agradecimentos

Ao CNPq, órgão que permitiu o desenvolvimento do projeto e a concessão da bolsa.

Aos agricultores do Sítio Barro Vermelho/ Barbalha - CE, que contribuíram com todo o processo de desenvolvimento do trabalho.

Referências Bibliográficas

DUFUMIER, Marc. **Projetos de desenvolvimento agrícola: manual para especialistas. Tradução Victor de Athayde Couto. Prefácio de René Dumont.** Salvador. Edufba, 2007.

SILVA NETO. B; BASSO, David (org) **Sistemas Agrários do Rio Grande do Sul. Análise e recomendações de políticas.** Ijuí, 2005. 204p.

SILVA NETO. B. **Modelagem e planejamento de Sistemas de Produção Agropecuária: manual de aplicação da programação matemática.** Ijuí:ed. Unijuí, 2009.-288 p.

SILVA, José Claudervane Sousa. **Análise - Diagnostico de Sistema Agrário: O Caso do Assentamento Denir, Município de Ocara - Ceará.** Fortaleza, 2011.